ATA N.º 005/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 14 de abril de 2026, às 12h50min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1145, Centro, Sete de Setembro – RS.

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às doze horas e cinquenta minutos, nas dependências da Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Senhores Ademar Markowski, Flávio Henrique Uzejka e Eder Jose Szulz. Participaram, ainda, da reunião, os integrantes do Conselho Fiscal, Senhor Luciano Castanho da Silva e a Senhora Ana Paula Tiburski. Aberta a reunião, o Gestor de Investimentos, Senhor Flávio Henrique Uzejka, saudou os presentes, registrou as presenças e agradeceu a disponibilidade e o comprometimento de todos para a realização dos trabalhos. Na sequência, passou-se à pauta principal, referente à renovação do credenciamento das instituições financeiras e de seus respectivos fundos de investimento. No decorrer do mês, procedeu-se à assinatura do Termo de Análise e Atestado de Credenciamento do Administrador ou Gestor de Fundos de Investimento, contemplando as seguintes instituições: na condição de gestores de carteiras de valores mobiliários, Caixa DTVM, Caixa Econômica Federal, BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Sicredi; e, na condição de administradores de carteiras de valores mobiliários, Caixa Econômica Federal, Banco Cooperativo Sicredi S.A., BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio. Dando prosseguimento, passou-se à análise do cenário econômico internacional e nacional, com ênfase na avaliação do posicionamento, desempenho e aderência dos fundos de investimento que compõem a carteira, considerando os riscos envolvidos, as oportunidades identificadas e as perspectivas para os períodos subsequentes. No ambiente externo, destacou-se a recuperação do mercado de trabalho nos Estados Unidos, com geração de empregos acima das expectativas e leve redução da taxa de desemprego, ainda em patamar historicamente baixo. Apesar disso, a moderação salarial indica continuidade do processo de desinflação, mantendo a postura cautelosa do Federal Reserve, que optou pela manutenção dos juros em nível restritivo. Na Zona do Euro, a inflação permaneceu próxima da meta, porém ainda com pressões no setor de serviços, enquanto a China apresentou sinais de retomada da atividade econômica, com melhora dos indicadores industriais e de serviços. No cenário doméstico, observou-se recuperação moderada da atividade econômica no início de 2026, conforme indicado pelo IBC-Br, com crescimento puxado principalmente pelo setor de serviços, ainda que com desempenho desigual entre os segmentos. As projeções apontam expansão econômica moderada para os próximos anos. Em relação à inflação, o IPCA apresentou aceleração no mês de março, influenciado principalmente pelos grupos de transportes e alimentação, elevando o índice em 12 meses, porém ainda dentro da banda da meta. No campo da política monetária, o Banco Central iniciou o ciclo de flexibilização com redução da taxa Selic, mantendo, contudo, postura cautelosa diante das incertezas internas e externas. As expectativas de mercado indicam continuidade dos cortes ao longo do ano, porém em ritmo mais gradual. No setor externo, a balança comercial permaneceu superavitária, embora com redução em relação ao ano anterior, enquanto o fluxo cambial apresentou

saída líquida de recursos, influenciado principalmente pelo segmento financeiro e pela maior aversão ao risco no cenário internacional. No mercado financeiro, a renda fixa apresentou comportamento heterogêneo, com melhor desempenho dos ativos pós-fixados e de curto prazo, em função do ambiente de juros ainda elevados e maior volatilidade. Já os títulos de maior duration foram impactados negativamente pela abertura da curva de juros. Na renda variável, o Ibovespa registrou leve queda no mês, refletindo o aumento das incertezas globais, apesar de manter desempenho positivo no acumulado do ano, com destaque para o setor de energia, impulsionado pela valorização das commodities. Diante desse contexto, o Comitê destacou a necessidade de manutenção de estratégia prudente na alocação dos recursos, priorizando ativos compatíveis com o atual cenário de juros elevados, volatilidade nos mercados e incertezas externas, mantendo acompanhamento contínuo das condições macroeconômicas e dos desdobramentos da política monetária. Após a análise da conjuntura internacional e do cenário econômico doméstico, a reunião teve continuidade com a apresentação técnica detalhada dos fundos de investimento integrantes da carteira do Fundo de Previdência. Na ocasião, foram avaliados o desempenho obtido, o perfil de risco, a aderência às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, bem como o alinhamento estratégico com os objetivos institucionais e atuariais de longo prazo, com ênfase nos resultados apurados no mês de março de 2026. Constar ainda em ata que, no processo de revisão da carteira de investimentos, considerando as disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025, a empresa de consultoria Referência, responsável pelo suporte técnico ao RPPS, identificou a existência de aplicação em ativo que, conforme a nova regulamentação, não se encontra compatível com o nível de governança (Pró-Gestão) atualmente vigente no RPPS, sendo o seguinte: Fundo BB Perfil Resp Limitada FIC FI Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP, CNPJ nº 13.077.418/0001-49, nos valores de R$ 82.150,27 e R$ 49.393,58, referentes às datas de 04/02/2026 e 05/02/2026. Registrou-se que tal situação decorreu do período de transição regulatória após a entrada em vigor da nova resolução, a qual passou a vincular a elegibilidade dos investimentos ao nível de governança do RPPS, restringindo a permanência e realização de novos aportes em determinados ativos. A consultoria Referência orientou a realização do resgate dos recursos com a maior brevidade possível, visando o adequado atendimento à notificação emitida no sistema CadPrev/DAIR e a prevenção de apontamentos adicionais pelos órgãos de controle. Constar ainda, que o resgate já foi devidamente realizado, restando apenas o encaminhamento da resposta técnica pela consultoria Referência à notificação expedida pelo sistema CadPrev, referente ao DAIR do mês de fevereiro de 2026. Prosseguindo, passou-se entao, para a analise das rentabilidades obtidas no corrente mês. No mês de março de 2026, a carteira de investimentos registrou rentabilidade de R$ 486.725,75 (quatrocentos e oitenta e seis mil, setecentos e vinte e cinco reais e setenta e cinco centavos). No acumulado do exercício de 2026, o resultado atingiu R$ 1.092.385,45 (um milhão, noventa e dois mil, trezentos e oitenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Em termos percentuais, a rentabilidade no mês foi de 1,54%, totalizando 3,54% no acumulado do ano, superando a meta atuarial estabelecida para o período, fixada em 3,29%, o que demonstra desempenho positivo da carteira em relação aos parâmetros atuariais. Registra-se, ainda, que, ao final de março de 2026, o patrimônio líquido total dos investimentos somava R$ 32.034.335,81 (trinta e dois milhões, trinta e quatro mil, trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e um centavos). Para fins de registro em ata, consignou-se que os resultados obtidos evidenciam que a performance da carteira de investimentos permaneceu superior à meta atuarial estabelecida, em conformidade com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e governança, demonstrando uma gestão prudente, consistente e alinhada aos objetivos de longo prazo

do Fundo de Previdência. Após análise técnica detalhada, realizada com base nos relatórios apresentados pela consultoria especializada da Empresa Referência, concluiu-se não haver necessidade de alterações na atual composição da carteira de investimentos. Considerando o cenário econômico vigente, a orientação técnica foi pela manutenção da estratégia de alocação adotada, com monitoramento contínuo das condições macroeconômicas, visando preservar o equilíbrio entre risco e retorno, bem como assegurar a permanente aderência aos objetivos atuariais, financeiros e institucionais do Fundo. Na sequência, deliberou-se sobre a data da próxima reunião, ficando agendada para o dia 11 de maio de 2026, às 17h40, em local a ser definido, contando com a participação da consultoria da Empresa Referência, representada pelo Senhor João Ennes, de forma virtual, por meio da plataforma Zoom, bem como com a presença dos membros do Conselho Deliberativo. Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, lavrei e encerro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais participantes.

Eder José Szulz,